

7ºs anos A, B, C, D e E

SEMANA 18/05 A 22/05



O tempo não importa. Se for um
minuto, uma hora, uma vida. O
que importa é o que ficou,
deste minuto, desta hora, desta
vida.

Mário Quintana

Instrução para realização das atividades:

1. As atividades devem ser realizadas no caderno de português, quem preferir pode imprimir e colar as atividades no caderno, quem não imprimir precisa copiar as perguntas e responder;
2. Primeiramente teremos um texto para leitura inicial, só para deleite e reflexão, não há atividades sobre a poesia *Vou-me embora para Pasárgada*;
3. Correção dos exercícios das semanas anteriores.
4. Leitura e interpretação do mito *Narciso*;
5. Escrever pauta com a data, (para esta atividade a data da pauta é semana de 18/05 a 22/05);
6. Preste atenção na pontuação, paragrafação, margens e capriche na letra;
7. Estamos atendendo os alunos no plantão via watts app para solução de dúvidas, por isso as atividades precisam ser concluídas.

LEITURA INICIAL: *VOU-ME EMBORA PARA PASÁRGADA*

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização



Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcaloide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada. (Manuel
Bandeira)

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito

Correção das atividades da semana de 04/05 a 08/05

ATIVIDADE 1 - RESPOSTAS:

1. E as pessoas ficaram em casa é um poema é um poema que tem circulado nas diferentes redes sociais, e as pessoas compartilham dizendo tratar-se de um documento escrito em 1800, durante uma das pestes que assolaram a humanidade. A autoria do texto, a princípio foi atribuída a Kathleen O'Meara que foi escritora e biógrafa católica irlandesa-francesa durante o final da era vitoriana. Porém logo constatou-se que a autora real do texto é Catherine M. O'Meara, uma advogada criminalista que vive no Michigan, nos Estados Unidos, e que costuma escrever reflexões sobre a vida em seu blog, chamado The Daily Round, sob a alcunha de Kitty O' Meara.

2. Resposta pessoal.

3. Resposta pessoal.

4. Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Todas as nossas vivências nos proporcionam aprendizado, devemos estar atentos para retirar delas tudo o que nos faz crescer e eliminar os erros e equívocos. Viver uma pandemia com proporções e consequências mundiais, deve servir para que reflitamos sobre o que realmente importa nessa vida, devemos nos preocupar com o que estamos fazendo das nossas vidas, observar se há equilíbrio entre o ócio e a produção, o compromisso com a alteridade, a reciprocidade entre outras. Assim, devemos aproveitar esse tempo refletir para construir um futuro mais digno, humano e solidário.

5. 2 estrofes

6. 26 versos

7. Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Seria o reencontro com nós mesmo, encontrar uma nova maneira de ver e viver a vida. Trata-se de reencontrar outras maneiras de aproveitar o tempo: *E leram livros e ouviram música E descansaram e fizeram exercícios E fizeram arte e jogaram E aprenderam novas maneiras de ser E pararam E ouviram mais fundo. Alguém meditou. Alguém rezava. Alguém dançava. Alguém conheceu a sua própria sombra*

8. Resposta pessoal

9. Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Foi preciso acontecer uma pandemia com tamanhas consequências, parar tudo, para que pudéssemos refletir sobre o que realmente tem valor na vida, sobre buscar a nossa verdadeira identidade, encontrar o nosso equilíbrio, e aprender quais são os verdadeiros valores a serem priorizados.

ATIVIDADE 2 - RESPOSTAS:

A). Quando as pessoas seguem as regras do isolamento social, o índice de alastramento da doença é muito menor.

B). O Covid 19 é um vírus que se alastra com velocidade gigantesca e o afrouxamento das medidas de isolamento social pode acelerar em proporções imensuráveis o número de infectados.

C). Resposta pessoal.

D). Resposta pessoal.

Correção das atividades da semana de 11/05 a 15 /05

BEZERRO SEM MÃE

Preposição.

1 – Assinale o propósito do texto acima:

a) debater um tema.

b) dar uma informação.

c) defender uma opinião.

d) contar uma história.

2 – O narrador expõe uma opinião sobre um fato em:

a) “Mas dois deles andavam tristes de dar pena [...]”

b) “A vaquinha até parecia estar chorando, com os peitos cheios de leite [...]”

c) “Não adiantava juntar os dois, porque a vaca não aceitava.”

d) “Mas no quarto dia, a vaca, de repente, meteu o focinho no couro e puxou fora o disfarce.”

3 – No segmento “Ela sentia pelo cheiro que o bezerrinho órfão não era filho dela, e o empurrava para longe.”, os termos sublinhados têm como referente:

RESPOSTA: A VACA

4 – Observe:

“Bezerro sem mãe”

Identifique:

a) O termo principal: **BEZERRO**

b) O termo dependente: **MÃE**

c) A preposição que une os termos: **SEM**

d) A relação de sentido estabelecida pela preposição: **AUSÊNCIA/FALTA**

5 – No trecho “E o bezerro sem mãe gemia, morrendo de fome e abandonado.”, preposição “de” exprime a relação de:

a) posse

b) causa

- c) origem
- d) modo

6 – A preposição “de” forma uma locução adverbial na frase:

- a) “Mas dois deles andavam tristes de dar pena [...]”
- b) “[...] com os peitos cheios de leite [...]”
- c) “Mas no quarto dia, a vaca, de repente, meteu o focinho no couro [...]”**
- d) “[...] como filho e mãe de verdade.”

7 – “Foi numa fazenda de gado [...]”. A palavra “numa” é resultado da contração:

- a) da preposição “de” com o artigo “uma”.
- b) da preposição “para” com o artigo “uma”.
- c) da preposição “em” com o artigo “uma”.**
- d) da preposição “por” com o artigo “uma”.

8 – Assinale a passagem do texto em que preposição sublinhada expressa a relação de finalidade:

- a) “Cada vaca toda satisfeita com o seu bezerro.”
- b) “[...] sem filho para mamar.”**
- c) “[...] e o empurrava para longe.”
- d) “E por três dias foi aquela mascarada.”

CORREÇÃO EXERCÍCIOS DO LIVRO P. 30 e 31.

1. a) II

- b) Não caso essas palavras sejam excluídas, a relação de sentido não fica completa.

2. Não, pois não expressam um sentido completo sem contexto.

3. a) A mulher queria algum produto que exterminasse pulgas.

- b) O vendedor entendeu que ela queria algo para oferecer às pulgas, por isso ele sugeriu um cachorro

c) Para.

- d) O equívoco ocorreu porque a preposição **para** pode ter mais de um sentido, dependendo do contexto em que está inserida.

e) A confusão poderia ter sido evitada se a mulher especificasse o que ela estava buscando, por exemplo: Você tem um remédio/veneno contra pulgas?

4. I-C; II-A; III-B

PÁGINA 32

1. a) De ficção: relação de definição

Sobre: relação de assunto

dos humanos: relação de posse

b) No contexto meu não indica que Calvin seja o “dono” do show, mas que aquele é um show do qual ele gosta muito.

c) Calvin, a princípio, concorda com a ideia de que é apavorante ser controlados pelas máquinas; mas ao se mostrar desesperado para não perder hora do show da TV, comporta-se como alguém controlado pela televisão.

2. a) Não, são sentidos diferentes. No segundo quadrinho, inglês se refere à língua inglesa. No terceiro quadrinho a um indivíduo de nacionalidade inglesa.

b) Indica ausência.

c) A primeira se refere a dificuldade de compreender o filme falado em inglês, uma língua que ela não domina. A segunda se refere a dificuldade no relacionamento (casamento) com um homem estrangeiro falando em inglês.

3. a) da b) de c) de; em d) por e) contra

4. Respostas pessoais

ATIVIDADESSEMANA 18/05 A 22/05

NARCISO

Mitologia grega

Há muito tempo, na floresta, passeava Narciso, o filho do sagrado rio Kiphissos. Era lindo, porém tinha um modo frio e egoísta de ser. Era muito convencido de sua beleza e sabia que não havia no mundo ninguém mais bonito que ele.

Vaidoso, a todos dizia que seu coração jamais seria ferido pelas flechas de Eros, filho de Afrodite, pois não se apaixonava por ninguém.

As coisas foram assim até o dia em que a ninfa Eco o viu e imediatamente se apaixonou por ele.

Ela era linda, mas não falava; o máximo que conseguia era repetir as últimas sílabas das palavras que ouvia.

Narciso, fingindo-se de desentendido, perguntou:

– Quem está se escondendo aqui perto de mim?

–... de mim – repetiu a ninfa assustada.

– Vamos, apareça! – ordenou. – Quero ver você!

–... ver você! – repetiu a mesma voz em tom alegre.

Assim, Eco aproximou-se do rapaz. Mas nem a beleza e nem o misterioso brilho nos olhos da ninfa conseguiram amolecer o coração de Narciso.

– Dê o fora! – gritou, de repente. – Por acaso pensa que eu nasci para ser um da sua espécie? Sua tola!

– Tola! – repetiu Eco, fugindo de vergonha.

A deusa do amor não poderia deixar Narciso impune depois de fazer uma coisa daquelas. Resolveu, pois, que ele deveria ser castigado pelo mal que havia feito.

Um dia, quando estava passeando pela floresta, Narciso sentiu sede e quis tomar água.

Ao debruçar-se num lago, viu seu próprio rosto refletido na água. Foi naquele momento que Eros atirou uma flecha direto em seu coração.

Sem saber que o reflexo era de seu próprio rosto, Narciso imediatamente se apaixonou pela imagem.

Quando se abaixou para beijá-la, seus lábios se encostaram na água e a imagem se desfez. A cada nova tentativa, Narciso ia ficando cada vez mais desapontado e recusando-se a sair de perto da lagoa. Passou dias e dias sem comer nem beber, ficando cada vez mais fraco.

Assim, acabou morrendo ali mesmo, com o rosto pálido voltado para as águas serenas do lago.

Esse foi o castigo do belo Narciso, cujo destino foi amar a si próprio.

Eco ficou chorando ao lado do corpo dele, até que a noite a envolveu. Ao despertar, Eco viu que Narciso não estava mais ali, mas em seu lugar havia uma bela flor perfumada. Hoje, ela é conhecida pelo nome de “narciso”, a flor da noite.

Narcisismo

Na psicologia, o narcisismo é o nome dado a um conceito desenvolvido por Sigmund Freud que determina o amor exacerbado de um indivíduo por si próprio e, sobretudo, por sua imagem.

O nome do transtorno de personalidade, está associado ao mito de narciso uma vez que recupera sua essência egoísta de sobrevalorização de si. Ou seja, nos estudos da psicologia a pessoa narcisista preocupa-se excessivamente com si próprio e com sua imagem.

Essa vaidade descontrolada e admiração excessiva por si próprio pode gerar outros problemas no indivíduo, que geralmente necessita ser admirado e não admite que sua presença passe despercebida em determinado grupo.

A **Mitologia** é o estudo de mitos, lendas e a interpretação dos mesmos em alguma cultura. Mitos são histórias populares ou religiosas complexas, com vários pontos-de-vista, das pessoas que viviam na época em que os mitos foram criados. Normalmente é uma narrativa, na qual se usa a linguagem simbólica, e que busca retratar e descrever a origem e suposições de alguma cultura, explicar a criação do mundo, do universo, ou qualquer assunto de difícil explicação.

Os mitos geralmente retratam o mundo como ele era antes de o conhecermos. O tempo, o lugar e os personagens sobrenaturais e divindades fizeram com que muitos mitos tivessem um cunho religioso, sendo que em algumas religiões restam alguns resquícios mitológicos.

1) O que é mitologia?

2) Por que o texto Narciso é considerado um mito?

3) Quais são os personagens do texto?

4) Como era a personalidade de Narciso?

5) De quem Narciso era filho?

6) Por que Narciso acreditava que jamais seria flechado por Eros? Em sua opinião que flechas eram essas?

7) Quem se apaixonou por Narciso? Cite algumas características desta ninfa.

8) Qual foi a reação de Narciso quando encontrou a ninfa?

9) Que castigo Narciso recebeu por sua atitude com a ninfa?

10) Em qual flor Narciso se transformou?

ATIVIDADE NÃO OBRIGATÓRIA, ou seja o aluno que quiser complementar seus estudos podem pesquisar as características dos Deuses da mitologia greco-romana relacionados abaixo:

[Júpiter \(Zeus\)](#)

[Juno \(Hera\)](#)

[Plutão \(Hades\)](#)

[Netuno \(Poseidon\)](#)

[Febo \(Apolo\)](#)

[Marte \(Ares\)](#)

[Mercúrio \(Hermes\)](#)

[Vulcano \(Hefesto\)](#)

[Minerva \(Atena\)](#)

[Baco \(Dionísio\)](#)

[Vênus \(Afrodite\)](#)

[Cupido \(Eros\)](#)

